



O JORNAL E A PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA: O CASO DO ENLACE CEFET-MG

Dalmo Buzato¹, Débora Perugini², Elias Victor Cardoso³, Isadellis Teixeira⁴

¹CEFET-MG, Contagem/Informática/cefetdalmo@gmail.com

²CEFET-MG, Contagem/Informática/deboraaperugini@gmail.com

³CEFET-MG, Contagem/Informática/elias.victor.dr@gmail.com

⁴CEFET-MG, Contagem/Informática/isadellispaixao@gmail.com

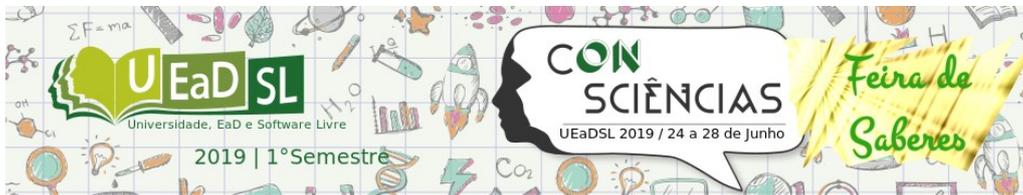
Resumo: O ENLACE é um projeto de extensão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG, Campus Contagem, que visa ao fomento da prática escrita em todos os seus processos (escolha de temas, busca e seleção de informações, leitura e interpretação de textos, planejamento, redação, revisão, publicação etc.), ao desenvolvimento do trabalho coletivo e ao estabelecimento de um link entre a escola e a comunidade. Este artigo tem como objetivo descrever a implementação e o desenvolvimento desse projeto.

Palavras-chave: comunicação, leitura e produção de textos, jornal escolar, extensão acadêmica, ensino médio/técnico.

1. Introdução

Segundo dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) do Ministério da Educação (INEP, 2017), 70% dos alunos de Ensino Médio possuem nível insuficiente em Língua Portuguesa e Matemática. Quando olhamos especificamente para a área de Língua Portuguesa, vemos que os alunos com nível insuficiente são 70,88% e, destes, 23,9% estão no nível zero, o mais baixo da avaliação. Somente 1,64% dos estudantes têm conhecimento adequado em Língua Portuguesa. Pensando nestes dados como números que espelham a realidade de leitura e da escrita da sociedade brasileira como um todo, faz-se necessário pensar em estratégias educativas que ajudem a mudar essa realidade. Nesse contexto, o Jornal Enlace é um projeto que foi criado para incentivar as práticas de pesquisa, escrita e leitura no *Campus* Contagem do CEFET-MG, bem como para estabelecer uma conexão entre estudantes e a comunidade, a fim de divulgar as atividades que são realizadas na escola. O objetivo deste trabalho é apresentar e descrever a





implementação desse projeto.

2. O Jornal Enlace do CEFET-MG, Campus Contagem

O Jornal Enlace é um projeto criado no início de 2019, no âmbito da Extensão Acadêmica do CEFET-MG - Campus Contagem, e que tem como objetivos estimular os estudantes no processo de desenvolvimento da linguagem (escrita, visual e oral), por meio do contato e da prática com os diversos gêneros textuais presentes no universo jornalístico; incentivar a autonomia e a criatividade dos alunos na identificação e resolução de problemas comunicacionais; divulgar o CEFET Contagem como instituição e as atividades que a escola e seus alunos realizam, criando um ponto de contato entre as comunidades acadêmica e externa.

Em vigência desde fevereiro, o projeto conta, atualmente, com a participação de cerca de 12 estudantes, alunos dos primeiros e segundos anos do Ensino Médio/Técnico dos cursos de Informática, Controle Ambiental e Eletroeletrônica. O Enlace é totalmente desenvolvido na escola e conta com a colaboração dos discentes em todos os processos, da escolha das pautas à distribuição dos exemplares. A publicação tem periodicidade bimestral e é distribuída para a comunidade acadêmica (alunos, professores, servidores etc.) e comunidade em geral (escolas, moradores da região, dentre outros) em versões impressas e digitais. Ocasionalmente, ele também é distribuído em eventos como Mostras de Cursos e encontros culturais, dentre outros.

O jornal é divulgado por meio do site da instituição, das redes sociais, por e-mail e também por *marketing* boca a boca. Seu conteúdo editorial é baseado nas notícias da escola, como resultados de pesquisas, serviços prestados à comunidade, infraestrutura para o ensino e a pesquisa, cursos, infraestrutura da escola (laboratórios, equipamentos, restaurantes etc.), divulgação de processos seletivos, de atividades de extensão e outras informações que podem ser relevantes para a comunidade externa. Além disso, há uma seção especial para a divulgação dos trabalhos artísticos e literários produzidos pelos alunos da unidade. Tal seção,





denominada “Nosso Palco” é uma editoria importante da publicação, pois é uma forma de dar valor e sentido às atividades que são criadas pelo corpo discente, bem como de permitir aos estudantes ter um espaço para mostrar para os colegas e para a comunidade os resultados de seus esforços e aprendizados.

O Enlace foi idealizado como uma ferramenta de prática de leitura e escrita, bem como de divulgação, sendo uma ponte entre a escola e a comunidade. Contudo, busca também engajar os alunos na produção de conteúdo relevante e sério, conscientizando-os, especialmente em um cenário no qual as chamadas *fake news* são tão populares e presentes, da importância da notícia real, com informações bem apuradas e respaldadas por pesquisas e fatos comprováveis. Quando participam da criação do jornal, os estudantes se veem parte de uma atividade cheia de sentido, democrática e, como explica Amora (2008), se tornam mais interessados e abertos à própria tarefa de aprender.

A mudança de postura dos alunos quando se veem capazes de compreender e, mais ainda, produzir para os meios de comunicação, é recompensadora. Com sua autoestima em alta e a sensação de que estão tendo um aprendizado que lhes dará ferramentas para a vida em sociedade, eles se tornam mais abertos ao aprendizado como um todo. (AMORA, 2008, p. 29).

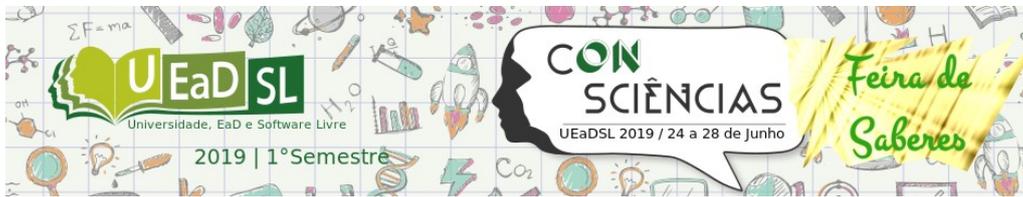
A seguir, explicamos a forma de implementação do projeto Jornal Enlace.

3. Metodologia

O processo de construção do Jornal Enlace é colaborativo e apresenta cinco etapas principais, que colocam os alunos em contato com a realidade e a prática da pesquisa, e com os diversos gêneros textuais que circulam no universo jornalístico, sejam eles orais (ex. entrevistas) ou escritos (reportagens, crônicas, artigo etc.).

A primeira delas é a reunião de pauta. Semelhante ao que acontece em um jornal profissional, os alunos são convidados a realizar pesquisas na escola e na comunidade em busca de temas que sejam produtivos e relevantes para a composição das matérias da próxima edição. Todas as ideias e sugestões são





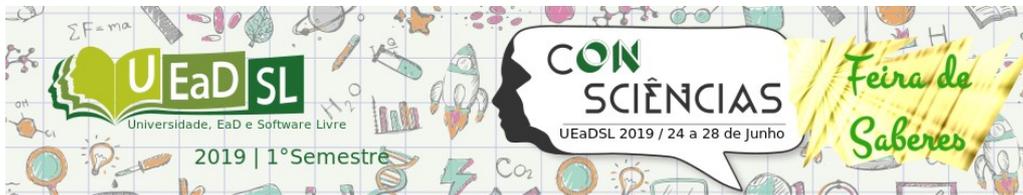
compartilhadas e discutidas em uma reunião entre os participantes do grupo, que fazem a seleção das informações/notícias mais importantes dentro do período de circulação do veículo. É também durante esses encontros que os temas definidos são divididos entre os alunos redatores, que são os que, na segunda fase, procederão à produção das matérias, envolvendo-se mais intensamente em tarefas de pesquisa, leituras, entrevistas, escrita e reescrita e revisão textual.

A fase de produção dos textos é muito importante, pois é nela que os aprendizes percebem a importância do planejamento da escrita para guiar o trabalho de produção textual e entram em contato com variadas experiências comunicativas (orais, visuais verbais e não-verbais). Além disso, eles desenvolvem habilidades como autonomia, pensamento crítico, ampliação vocabular, argumentação, articulação das partes do texto e aprimoramento das capacidades linguísticas. A terceira fase é a de edição. Após a revisão pelo autor e pelo redator-chefe, todos os textos são encaminhados para professora orientadora, que faz a leitura e sugere, no processo de edição, melhorias na redação. Após editadas, todas as matérias são conferidas pelos autores e enviadas para a diagramação, quarta fase do projeto, em que outros alunos, sob orientação da orientadora, procedem à disposição gráfica de todos os elementos (textos, imagens, ilustrações) no projeto gráfico/visual do Jornal. O melhor posicionamento das imagens e a escolha final da foto de capa (Figura 1) é realizada nessa etapa, haja vista que nem sempre as imagens enviadas pelos autores servirão ao diagramador em função das dimensões do projeto e da qualidade do material enviado.



Figura 1: Capa e editorial do Jornal Enlace, edição Jul-Ago/2019.





A quinta e última fase é a de conferência do jornal diagramado. Nessa etapa, os alunos fazem a leitura cuidadosa do material, a fim de garantir que não há problemas tais como palavras digitadas/escritas equivocadamente, erros na editoração, legendas ausentes etc. Se tudo estiver correto, o jornal é liberado para publicação e é divulgado para as comunidades geral e acadêmica.

Cabe ressaltar que, para realizar todos esses processos, os alunos devem ser capacitados. Por isso, é parte do projeto a oferta de oficinas de texto jornalístico, de diagramação, de manipulação de imagens e de manipulação das ferramentas usadas nessa etapa (como os softwares livres Inkscape, Gimp e Scribus), palestras com jornalistas profissionais, dentre outras coisas. Além disso, o projeto também conta com ações de relacionamento com o público interno, visando à divulgação do projeto e à melhoria do ambiente escolar que, muitas vezes pode ser estressante e precisa ser mais humanizado. Uma dessas ações é a confecção e a entrega de cartões aos alunos, professores e servidores aniversariantes de cada mês. Trata-se de uma atividade que tem cunho interdisciplinar com as artes e que, por isso, também colabora para o desenvolvimento de habilidades como expressão, criatividade e autonomia dos estudantes. Os cartões (Figura 2) são entregues com bombons e representam uma homenagem do Enlace a todos a comunidade escolar.

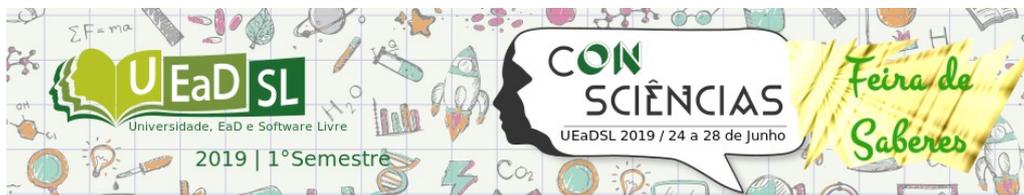


Figura 2: Cartões produzidos pela equipe do Enlace.

4. Conclusão

A criação e o desenvolvimento de um jornal acadêmico pode ser um recurso muito





importante e motivador para o desenvolvimento de habilidades de produção textual e de relacionamento com as diversas comunidades que cercam a escola. No CEFET-MG, *campus* Contagem, percebeu-se que o Jornal Enlace foi, dentro da escola, uma ótima ferramenta de incentivo à leitura e à escrita, bem como um gatilho para a pesquisa e sua importância dentro das instituições de ensino médio/técnico. Nos entornos da escola, representou um ponto de contato e informação entre a escola e a comunidade em geral, que passou a ter acesso às notícias relacionadas às atividades desenvolvidas pelos alunos, aos cursos oferecidos, aos serviços prestados (como os cursos de extensão), entre outros.

O projeto também demonstrou, além da melhoria dos conhecimentos de Língua Portuguesa por parte dos alunos envolvidos, que a articulação da aprendizagem de múltiplas áreas do conhecimento (como o *design* e a comunicação) promoveu o desenvolvimento de competências importantes para os estudantes, como a autonomia e a criatividade.

A importância do trabalho colaborativo também foi evidenciada no projeto, que se baseia na conclusão de tarefas interdependentes para o alcance de resultados. Já as ações de relacionamento promoveram a autoestima dos estudantes, professores e servidores, que se sentiram valorizados como parte da comunidade acadêmica.

Em uma perspectiva de longo prazo, espera-se perceber também a melhoria nos índices de proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa, pelo contato, experiência e aprendizado na área.

Referências

AMORA, Dimmi; et al. Tecnologia e educação: as mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

SAEB 2017 revela que apenas 1,6% dos estudantes brasileiros do Ensino Médio demonstraram níveis de aprendizagem considerados adequados em Língua Portuguesa. INEP, Brasília, 30 de ago. de 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2oYuaGT>>. Acesso em: 8 out 2019.

